

MÉTODO PRÁTICO E ECONÔMICO PARA A CRIAÇÃO DOS PARASITOS DA *Diatraea* EM LABORATÓRIO

(NOTA PRÉVIA)

DOMINGOS GALLO

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - U. S. P.

Os parasitos da broca da cana de açúcar, *Diatraea saccharalis* Fab., principalmente as espécies: *Metagonistylum minense* Towns. (Mosca do Amazonas), *Lixophaga diatraeae* Towns. (Mosca Cubana) e *Paratheresia brasiliensis* Towns., que são específicas no controle da broca da cana, podem ser criados em grande escala, pela utilização de um método que idealizamos, o qual permite a criação da *Diatraea*, que será empregada simultaneamente na obtenção dos parasitos em massa e em laboratório, não havendo necessidade de procurar a broca no campo bem como da substituição diária dos roletes, conforme se procedia anteriormente. Além disso, esse processo facilita o estudo da biologia da *Diatraea* e outros detalhes que se deseja observar em laboratório.

Esse método, que iniciamos em 1951 e descrevemos em 1953, introduzimos em 1954-55 na Louisiana, Estados Unidos e, em 1956, em Recife, Pernambuco, tendo sido considerado eficiente pelos entomologistas de ambas as localidades.

O método referido consta de reservatórios de alvenaria de tijolos ou de ferro galvanizado (conforme utilizamos nos EE. UU. e Pernambuco) com repartições internas. A água, suprida por uma torneira situada no primeiro compartimento, corre por todos os compartimentos e se escoia por dois "ladrões" existentes na outra extremidade, pela parte superior, o que faz com que o reservatório permaneça sempre cheio. Para escoamento total da água, existe uma saída na parte inferior da última divisão. Os compartimentos são ligados entre si por um orifício existente na parte inferior de cada divisão. Cada compartimento comporta cerca de 15 canas com 5 a 8 gomos da parte terminal. Em cada cana pode-se colocar cerca de 20 a 30 lagartinhas, recém nascidas em laboratório, na parte terminal dos colmos por meio de um pincel fino. Parte das lagartas após seu desenvolvimento são retiradas, após abrir os colmos e utilizadas para as inoculações, permanecendo o restante até transformação em crisálida. Conforme o tamanho do reservatório, obtem-se grande quantidade de brocas e, em consequência, enorme quantidade de parasitos. As dimensões que utilizamos nos EE. UU. foram de: 120 cm de comprimento x 60 cm

de largura x 30 cm de profundidade, sendo dividido em 8 compartimentos. Cada compartimento pode abrigar até 100 canas ou seja, 800 canas em todo reservatório, fornecendo de 3000 a 4000 brocas em média. As canas duram cerca de 3 meses, onde se nota o desenvolvimento das raízes, permanecendo as folhas verdes e em contínuo crescimento, como na natureza.

Este método facilita grandemente a obtenção das brocas em laboratório para desenvolvimento dos parasitos, eliminando-se as dificuldades assinaladas, que há longos anos vinham nos preocupando. Outros detalhes serão dados oportunamente a êsse respeito.

SUMMARY

It is discussed a practical and economical method of rearing large quantities of the larval parasites of the sugar cane borer, *Diatraea saccharalis* Fab. The larval parasites are: *Megastylus minense* Towns. (Amazon Fly), *Lixophaga diatraeae* Towns. (Cuban Fly) and *Paratheresia brasiliensis* Towns. This method has been used by the first time by the author in 1951 and reported in 1953. In 1954-55 the method was introduced into Baton Rouge, Louisiana, U.S.A., and in 1956 into Recife, Pernambuco by the author.

The following procedure was followed for obtaining large numbers of sugar cane borers. They are reared in the top sections of sugar cane plants. These sections are jointed tops, having five to eight joints. They are maintained in a growing condition in a galvanized iron vat supplied with running water. The vat size is: four feet by two feet by one foot; it is divided into eight compartments, which hold about 100 cane sections each, or 800 sections of cane per vat. It has been found that the jointed cane tops remain green and continue to grow about three months. Each of the tops can be infested with 20 to 30 first instar borers. The borers to be used for fly propagation are removed from cane by splitting it open when the borers have reached the desired growth. Further results will be reported later.

LITERATURA CITADA

- GALLO, D., 1951 — A introdução da *Lixophaga diatraeae* em nosso meio. *Rev. Agricultura* 26: 117-126.
- GALLO, D., 1952 — Contribuição para o contróle biológico da broca da cana de açúcar. *An. Esc. Sup. Agric. "Luiz de Queiroz"* 9: 135-142.
- GALLO, D., 1953 — Contribuição para o conhecimento da infestação da broca da cana de açúcar e seu contróle biológico. Tese de doutoramento, Esc. Sup. de Agric. "Luiz de Queiroz", Universidade de S. Paulo.